REQUERIMENTO Nº 05/15

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a instalação de Comissão Temporária Especial para a Desburocratização e Incentivo ao Empreendedorismo, para desenvolver estudos relativos à situação do empreendedor, buscando soluções para desburocratizar e incentivar o crescimento econômico através de fomento ao empreendedorismo.

Considerando que a questão do empreendedorismo no Brasil atual reveste-se de importância ímpar, merece atenção de todos que se preocupam com a fonte geradora de emprego e renda como necessária para alcançar quantidade cada vez maior de família, e consequentemente, distribuição de renda. Não poderia ser diferente com esta Casa do Povo, diante de sua representatividade e sintonia com os anseios populares.

Segundo o consultor Max Gehringer, no Brasil é mais fácil ser presidente de multinacional do que microempresário. Comentarista, palestrante e ex-executivo de grandes empresas, Gehringer adverte à revista Valor Econômico que a burocracia é desestimulante ao empreendedorismo:

"Começa pela burocracia, que é desestimulante, passa pela dificuldade em obter financiamentos a juros decentes, e continua na seleção dos empregados. A empresa nem começou a funcionar e o novo empresário já está estressado. O que ele quer é botar a mão na massa o mais rapidamente possível, e nessa hora ele esquece que não entende de fluxo de caixa, que não sabe como conseguir clientes, que não tem um plano elementar de divulgação e que não sabe que mecanismos utilizar para saber se o negócio está no rumo certo. Como eu disse no começo, essa é a hora do entusiasmo e do otimismo, que vão gerando frustrações com o decorrer dos meses."

Os obstáculos encontrados para alguém que quer se tornar num empreendedor são numerosos e podem até desestimular os aspirantes. O principal deles, segundo uma pesquisa realizada pela Regus - uma empresa voltada para espaços alternativos de trabalho – com diversos empresários, é a burocracia. A estatística vem dos 26 mil empresários entrevistados em cerca de 90 países. Segundo os brasileiros, a falta de suporte do governo é a segunda maior causa, com 76%. A terceira colocação ficou com a dificuldade para a aquisição de crédito, com 75%.

Não é apenas a burocracia que trava o avanço de empreendedores, outras dificuldades corriqueiras também corroboram com o baixo crescimento econômico brasileiro. Isto porque 49% dos brasileiros apontam a grande concorrência no mercado como algo desestimulador, assim como a situação econômica do país, que com 43% das opiniões dos executivos também apareceu na lista. Porém, todos estes obstáculos não são páreos para a obstinação de 77% dos brasileiros empreendedores, que se pudessem fariam tudo de novo para terem o seu próprio negócio aberto.

De uma forma geral, a burocracia aumentou no País nos últimos anos, pois o Estado começou a se ramificar para proteger interesses específicos. No entanto, a Câmara de Vereadores de Salvador não deve poupar esforços na luta pela desburocratização e incentivo ao empreendedorismo na capital baiana, soltando os freios de desestimulam o crescimento econômico.

Diante dessas considerações, requer a mesa, na forma regimental, **a instalação de Comissão Temporária Especial para a Desburocratização e Incentivo ao**

Empreendedorismo, para desenvolver estudos relativos à situação do empreendedor, buscando soluções para desburocratizar e incentivar o crescimento econômico através de fomento ao empreendedorismo.

Sala das Sessões, 03 de fevereiro de 2015.

LEO PRATES